

PISTOLAGEM: POLÍCIA DO MARANHÃO PRENDE POLICIAL MILITAR QUE MATOU EX-PREFEITO

Publicado em 3 de agosto de 2023 por Minuto Barra



A policial militar, Benedito Serrão, foi condenado a 34 anos de prisão por ter assassinado o ex-prefeito Bertin, de Presidente Vargas. O pistoleiro armou uma emboscada e matou a vítima com vários tiros.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Foi preso, na tarde desta quarta-feira (2), o policial militar reformado Benedito Manoel Martins Serrão, que foi condenado, em 2018, pelo assassinato de Raimundo Bartolomeu dos Santos, conhecido como 'Bertin', que na época era prefeito de Presidente Vargas.

O PM foi preso em uma ação da Polícia Civil do Maranhão, na cidade de Humberto de Campos, em cumprimento de um mandado de prisão condenatória.

Segundo o delegado regional de Barreirinhas, Ricardo Carneiro, o preso foi condenado pelo assassinato Bertin, que aconteceu no dia 6 de março de 2007, quando a vítima trafegava na altura do Povoado Cigana, na BR-222, no município de Itapecuru-Mirim. No local, a vítima sofreu uma emboscada, sendo morta com vários disparos de arma de fogo.

A condenação do réu aconteceu durante a sessão do Tribunal do Júri, em 12 de dezembro de 2018, quando Benedito Serrão recebeu pena de 34 anos, quatro meses e quinze dias de reclusão, em regime inicialmente fechado. Porém o PM estava foragido da Justiça.

Ainda de acordo com o delegado Ricardo Carneiro, com a notícia de que o foragido tinha se mudado para o município de Humberto de Campos, os policiais civis da cidade e de Barreirinhas conseguiram localizá-lo em uma residência no Centro, onde foi feita a sua captura.

Além de Benedito Serrão, mais dois ex-policiais militares, José Evangelista e Raimundo Salgado, também acusados da morte do prefeito foram condenados a mais de 34 anos de prisão.

MINUTO BARRA



José Evangelista, Raimundo Salgado e Benedito Serrão foram condenados a mais de 34 anos de prisão pela morte do prefeito Bertin — Foto: Reprodução/TV Mirante

O julgamento durou três dias e terminou no dia 12 de dezembro de 2018, em Itapecuru-Mirim.

G1/MA